ATA

ATA DA VIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO OCTOGÉSIMO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR.

Às nove horas do dia 05 de novembro de dois mil e catorze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Vigésima Oitava Sessão Ordinária** do Segundo Período Legislativo de dois mil e catorze, da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do senhor Vereador **LEONARDO RODRIGUES MOREIRA,** secretariado pelo Vereador **JÚLIO CÉZAR MEDEIROS LIMA** o qual fez constar a presença dos seguintes vereadores: **Abel Salvador Mesquita Júnior, Adelino Dias de Sousa Neto, Alcinira Magalhães Mota Freitas, Alexandre Moreira dos Santos, Aline Mª de Menezes Rezende Chagas,** Antônio **Adberto** Resende **Veras, Edvaldo Moura de Sousa, João Maria Mario Cesar Balduíno, José Flávio de Matos, Manoel Neves de Macedo, Marcelo Rodrigues Batista, Masamy Eda, Mauricélio Fernandes de Melo, Mirian dos Reis Melo,** Paulo **Carpejane Alves Ferreira, Sandro Denis de Souza Cruz e Sandro Cavalcante França.** Havendo Quórum Regimental, sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a Vigésima Oitava Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e catorze. Em ato contínuo o senhor Presidente colocou em apreciação a **ATA** da 26ª Sessão Ordinária do dia 29 de outubro de 2014, que teve a leitura suprimida por solicitação do Vereador Paulo Carpejane, e **APROVADA** simbolicamente. Passou-se para a **LEITURA DOS EXPEDIENTES: Expedientes Oriundos do Poder Legislativo – Projeto de Lei N.º 071/2014**, de 29 de setembro de 2014 – de autoria do vereador Marcelo Batista, que dispõe sobre: "A mudança da denominação da Rua Sb-02, no Bairro Dr. Silvio Botelho, para "Rua José Ozimar Barbosa ("Mazinho"), e dá outras providências". **Projeto de Lei N.º 072/2014**, de 29 de setembro de 2014 – de autoria do vereador Manoel Neves, que dispõe sobre: "A redenominação da Avenida Sol, no Bairro Cidade Satélite, para Av. Maísa Campos de Melo". **Indicação N.º 131/2014** – de autoria do vereador Guarda

Alexandre, que solicita à Prefeita de Boa Vista: "Recapeamento entre as Ruas Tambaqui e Peixe Boto no Bairro Santa Teresa". **Indicação N.º 132/2014** – de autoria do vereador Guarda Alexandre, que solicita à Prefeita de Boa Vista: "Asfaltamento na Rua de acesso à Penitenciária Agrícola do Monte Cristo situada na Br-174 – Km 12 - Aeroporto". **Indicação N.º 133/2014** – de autoria dos vereadores Abel Galinha e Masamy Eda, que solicitam à Prefeita de Boa Vista: "Que sejam asfaltadas doze ruas do Bairro Aparecida, quais sejam: Ruas Jaricuna, Mayongon, Aruaque, Macuxi, Lirio do Vale, João XXIII, Angaricó, Xiriana, Paraviana, Uapixana, Joaquim Pinto S. Maior e Av. Presidente Juscelino Kubstcheck". **Indicação N.º 134/2014** – de autoria da vereadora Aline Rezende, que solicita à Prefeita de Boa Vista: "Que dentro da possibilidade no Organograma de Planejamento de Obras da Prefeitura Municipal, que seja desenvolvido um projeto arquitetônico da construção de um "Complexo Cultural Macuxi", destinado às atividades culturais e adaptado para os desfiles cívicos, carnaval, festas juninas e demais eventos populares". **ORDEM DO DIA: Em Segunda Discussão e Votação: PROJETO DE LEI N.º 066,** de 01 de setembro de 2014 – de autoria do vereador Júlio Cézar Medeiros, que dispõe sobre: "declara de utilidade pública a Associação Beneficente Agapão – ABA, e dá outras providências". Vereador **Júlio Cézar** afirmou que se trata de uma Associação Evangélica que presta grandes serviços sociais e como já foi aprovado em primeira discussão, solicitou a supressão da leitura dos pareceres e que fosse votado simbolicamente. O senhor Presidente colocou em votação o **Projeto Nº 066,** o qual foi **Aprovado** simbolicamente. Não havendo mais matéria para Ordem do Dia o Senhor Presidente anunciou i Intervalo Regimental o qual foi suprimido por solicitação do vereador Mario Cesar. Passou para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Vereador **Mario Cesar** – cumprimentou todos os presentes e disse que gostaria de fazer um apelo ao Presidente, à Mesa Diretora e aos membros das comissões da Casa, que tem aprovado e ainda aprovará projetos e indicações importantes, que beneficiam a população e as categorias dos servidores municipais, para que possam dar agilidade ao Projeto de sua autoria que proíbe a cobrança da taxa de iluminação pública em todo o município de Boa Vista. Frisou que se trata de uma cobrança ilegal, pois de acordo com uma Resolução da ANEEL e segundo a Constituição Federal, a responsabilidade pela manutenção da iluminação pública é do município e não da população. Salientou que o referido projeto vai beneficiar todos os munícipes. Aproveitou para pedir o apoio dos colegas na aprovação do mesmo. **Presidente** – pediu celeridade na tramitação do referido projeto nas comissões, no intuito de nas próximas sessões colocá-lo em votação. Vereador **Flávio do Padre Cícero** – cumprimentou todos os presentes e disse que gostaria de fazer um alerta e um pedido a todos os presentes para que deem atenção total aos familiares e amigos que estejam sofrendo de depressão, pois acabara de perder seu irmão, uma das pessoas mais importantes da sua vida, para essa doença. Pediu desculpas pela emoção, agradeceu a todos e finalizou. **Presidente** – dirigiu-se ao colega dizendo que conhecia muito bem o seu irmão. Fez elogios a ele e

pediu a Deus para abençoá-lo, bem como para que abençoasse sua esposa, seu filho e toda sua família. Vereadora **Nira Mota** – disse que a depressão é a doença da alma; que teve essa doença e encontrou a cura no tratamento médico e na palavra de Deus. Pediu que ele não se sentisse culpado, pois se trata de uma doença complicada; que agora é preciso orar e pedir a Deus para que conforte o coração dos familiares. Finalizou. Vereador **Abel Galinha** – dirigiu-se ao vereador Flávio e disse que gostaria de reiterar seus sentimentos a ele e à família. Vereador **Mario Cesar** – disse, entre outras coisas, que tem certeza de que o Deus das maravilhas e do impossível está operando em sua vida e na vida da sua família, para que possam enfrentar essa perda. Ofereceu o seu apoio e as suas orações. Vereadora **Mirian dos Reis** - pediu perdão ao vereador Flávio, pois ela não sabia do acontecido. Aproveitou para prestar solidariedade a ele e a sua família, bem como para pedir ao Presidente para quebrar o protocolo e solicitar ao Pastor Manoel para que fizesse uma oração em prol do vereador Flávio e de sua família. **Presidente** – pediu ao Pastor Manoel para que no final das manifestações dos vereadores ele fizesse a oração. Vereadora **Aline Rezende** – prestou solidariedade ao vereador Flávio e a sua família e sugeriu que se fizesse uma Moção de Pesar para os familiares. Vereador **Júlio Cézar** – reportou-se ao vereador Flávio e disse que sabe do homem de fibra que ele é; que Deus tem um propósito na vida dele e ele precisa ser forte; que tem certeza de que a missão do seu irmão foi cumprida. Prestou solidariedade e finalizou. Vereador **Manoel Neves** – pediu desculpas pela demora, mas disse que estava atendendo ao pessoal do TRE – Tribunal Regional Eleitoral. Disse que lamentava o que aconteceu com o irmão do vereador Flávio. Aproveitou para fazer um alerta em relação à depressão. Disse da importância de estarmos sempre vigiando e orando, pois, segundo ele, o homem é mais propenso a ter depressão, por não terem a facilidade de abrir o coração e de pedir ajuda, como a maioria das mulheres. Pediu a Deus para consolar e confortar a família do vereador Flávio. Pediu aos presentes que colocassem a mão no coração para iniciarem a oração; fez citações bíblicas, orou e pediu a Deus pelo vereador Flávio, por seus familiares e por todos os presentes. Disse que precisamos estar fortes para resistirmos aos pensamentos negativos, porque acima de tudo está Deus que não faz acepção de pessoas; que Ele veio para que tivéssemos vida e vida em abundância e, que Deus está sempre pronto, com as mãos estendidas para socorrer-nos. Finalizou. Vereador **Júlio Cézar** - Registrou a presença dos amigos Renato e Rodrigo e da Suely. Parabenizou o seu amigo Fábio "feio", o mais novo filiado do PMDB, pré-candidato a vereador e finalizou. Passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE:** Vereador **Sandro Baré** – cumprimentou todos os presentes em especial o vereador Flávio. Reportou-se a ele e disse que sabe exatamente a dor que o vereador Flávio está sentindo, pois também perdeu sua única irmã de apenas dezessete anos de idade. Prestou sua solidariedade e seguiu falando acerca do Requerimento de sua autoria, que sequer foi lido, ontem, muito menos apreciado, devido à atitude do vereador Júlio Cézar. Disse que o que aconteceu

foi uma aberração; que o Presidente não agiu como deveria, bem como houve a "rasgadura" do Regimento Interno da Casa pelo vereador Júlio Cézar. Acusou o colega de ter destratado e humilhado por várias vezes alguns vereadores. Frisou que ele ofendeu sua família e ameaçou o filho da vereadora Mirian Reis, desrespeitou funcionários da Casa e, ainda cuspiu na cara de um vereador; que lançou seu nome a presidente da Câmara, porque é um direito que ele e qualquer vereador têm; que repudia a ação do vereador Júlio Cézar; que gostaria de pedir desculpas não ao vereador Júlio Cézar, mas à Deputada Aurelina Medeiros, se, no calor da emoção, em algum momento a desrespeitou; que vai procurar os meios legais para resolver essa questão, pois segundo o Regimento da Casa, os requerimentos podem ser apresentados em qualquer fase da sessão e postos imediatamente em tramitação, independente de sua inclusão nos Expedientes ou na Ordem do Dia; que o vereador rasgou a Ordem do Dia que a Casa fez, fez outra no seu gabinete, e leu em plenário; que as pessoas que trabalham com o vereador Júlio, não o respeitam, apenas o temem. Vereador **Abel Galinha** – disse que faz parte da Comissão de Ética da Câmara e que não concordou com a atitude do vereador Júlio como o vereador Sandro Baré falou. Acrescentou que essa Casa começou errada, mal gerida; que o vereador Sandro foi à Tribuna para, por força de lei, desafiar e desrespeitar um colega. Disse, ainda, que está aqui para apurar o que acontece, mas que essa Casa, presidida pelo Léo Rodrigues, nunca levou a sério a Comissão de Ética, pois as comissões levadas a sério são aquelas em que existem interesses pessoais. Vereador **Sandro Baré** – deixou claro que em nenhum momento desafiou o vereador Júlio Cézar, apenas falou a verdade. Acrescentou que o motivo de ter ido à Tribuna, foi somente para que coisas como essas não voltem a acontecer. Vereador **Mario Cesar** – agradeceu ao vereador Sandro Baré pelas palavras e por defender seus colegas. Frisou que no momento em que foi desacatado pelo vereador Júlio Cézar, resolveu registrar um Boletim de Ocorrência e fazer uma denúncia à Comissão de Ética, mas devido ao seu bom coração, retirou tudo. Acrescentou, entre outras coisas, que muitas pessoas pensam que por serem parentes de políticos, podem agir dessa maneira, mas quem manda em Roraima é o povo; que a Comissão de Ética da Casa errou por várias vezes, pois pelo que já houve no Plenário, vários vereadores já deveriam ter sido cassados. Vereador **Sandro Baré** – agradeceu ao vereador Mario pelas colocações e disse que jamais será contra nenhum projeto de seus colegas, mas tudo tem limite; que não quis menosprezar ninguém, porém gostaria que o que aconteceu não tornasse a ocorrer nem com ele nem com seus colegas tampouco com os funcionários. **Sandro Fofoquinha** – disse que o vereador Sandro Baré falou muito sobre o Regimento Interno, mas o pegou, rasgou e jogou ao chão; que pediu respeito, porém não está tendo respeito com ele, pois há algum tempo o mesmo está de posse de um projeto de sua autoria, que propõe dar alternância de poder dentro da Casa, e não o entrega às comissões, ou seja, o projeto não está tramitando como deveria; que o vereador Sandro Baré mostrou com isso, que tem

interesse em ser Presidente; que se ele pedir o seu apoio ele dará, mas que ele deveria ter humildade, inclusive para pedir-lhe desculpas por não ter dado continuidade à tramitação do seu projeto. Finalizou. Vereador **Júlio Cézar** – disse que não tem nada contra o vereador Sandro Baré nem contra sua família até porque ele não os conhece nem sabe o que fizeram para beneficiar esse Estado; que nunca teve problemas graves com nenhum vereador, apenas divergências devido a serem de grupos políticos diferentes; que gostaria de pedir desculpas se em algum momento, sem perceber, ofendeu alguém; que não sabe o que o vereador Sandro Baré entende por respeito, pois teve a hombridade de ouvir todo o seu pronunciamento e o mesmo não ficou para escutá-lo; que entende a indignação do vereador Sandro Baré, pois hoje o mesmo externou pela primeira vez o desejo de ser presidente desta Casa, mas como 1º Secretário não poderia ver o vereador Sandro Baré e o Presidente Léo assinando e pagando processos licitatórios que foram feitos no mesmo dia; que levantou muitas polêmicas aqui na Câmara, porque, diferente do vereador Sandro Baré, não está aqui para ganhar dinheiro, pois não precisa disso; que muitas vezes foi ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas e à Delegacia para fazer Boletim de Ocorrência e para fazer denúncias, porque entende que vereador não tem que perder mandato, tem é que sair daqui direto para a Penitenciária, pois quem rouba tem que ser preso. Reportou-se ao vereador Abel Galinha e disse que o Presidente Léo mandou arquivar a CPI proposta por ele; que gostaria de pedir desculpas ao vereador Sandro Baré por ter atrapalhado os seus planos, mas não poderia permitir que o Regimento da Casa fosse rasgado dessa maneira, elegendo um presidente às escuras e de um dia pro outro, bem como que a Ordem do Dia deve ser feita pela 1ª Secretaria; que não vai se cansar enquanto não aparecerem os culpados pelos mais de vinte processos licitatórios feitos e pagos aqui na Casa de maneira errônea e superfaturada. Deixou claro que estava se referindo apenas ao vereador Sandro Baré e ao Presidente Léo, pois os demais vereadores nada têm a ver com os referidos processos licitatórios. Vereadores **Mario Cesar e Nira Mota** – disseram que as denúncias do vereador Júlio devem ser apuradas. Vereadora **Mirian dos Reis** – solicitou ao Presidente que chamasse a atenção em relação ao prazo regimental no sentido de os projetos não ficarem presos no Apoio Legislativo nem em nenhuma comissão, pois nenhum vereador tem o direito de fazer isso. **Presidente** – respondeu que, segundo o Apoio Legislativo, já foi pedido, inclusive através de memorando, que os projetos sejam devolvidos depois de vencerem os prazos e, que o Regimento Interno não impõe nenhuma penalidade para quem não os devolve. Vereador **Júlio Cézar** – voltou a se pronunciar e disse que o vereador Sandro Baré deveria estudar mais para ser vereador para entender o que é um Regimento, pois o mesmo passou noventa dias com um projeto encaminhado pelo vereador Sandro Fofoquinha e não o devolveu. Vereador **Guarda Alexandre** – cumprimentou todos os presentes e disse que iria explicar para todos os presentes o que estava acontecendo, pois estranhou o fato de o vereador Sandro Baré

por quem tem um grande respeito, ter falado por um bom tempo e em contrapartida não ter ficado para escutar os colegas; que presenciou a questão colocada pelo vereador Sandro Fofoquinha e disse que o vereador Sandro Baré e o Procurador da Casa estavam "tirando onda" com a cara do vereador Sandro Fofoquinha; que até o dia trinta e um de dezembro o Presidente da Casa é o vereador Léo; que não vai culpar o vereador Júlio Cézar, porque nunca o viu ameaçar ninguém; que o vereador Júlio não impediu que o Requerimento do vereador Sandro Baré entrasse, mas todos os vereadores o fizeram, pois o que alguns estão querendo é que haja eleição de qualquer jeito, na calada da noite, porém isso não vai acontecer; que é preciso definir no Requerimento a data certa para a eleição; que quem quiser se candidatar vai ter que montar a chapa e convencer no voto e, que o Projeto do vereador Sandro Fofoquinha tem que ser apreciado primeiro. Finalizou. Vereadora **Aline Rezende** – disse que está de acordo com o Requerimento do vereador Sandro Baré desde que o mesmo venha com uma data definida para a eleição, para que quem quiser concorrer possa fazê-lo de igual para igual. Vereador **Flávio do Padre Cícero** – disse que nunca negou que está vereador, mas açougueiro vai ser durante toda a sua vida, pois esse foi um dom que Deus lhe deu; que teve um problema com o vereador Júlio, no início do mandato, mas que a maior virtude de um homem é o perdão; que é amigo do vereador Júlio, da sua mãe e da família toda; que tem o maior respeito pelo vereador Sandro Baré, mas entende que a coisa tem que ser feita na moralidade; que gostaria de fazer das palavras do vereador Alexandre, as suas; que se os vereadores, nos quais ele se inclui continuarem deixando acontecerem coisas desse tipo, vai ficar muito difícil de reelegerem-se. Vereador **Abel Galinha** – voltou a se pronunciar e disse que gostaria de ressaltar a injustiça que foi feita em relação ao projeto do vereador Sandro Fofoquinha, que está inexplicavelmente parado na Comissão da qual o vereador Sandro Baré é membro; que o vereador Sandro Baré pegou e rasgou o Regimento Interno dessa Casa, ontem e, o Presidente Léo sequer se pronunciou a respeito. Vereadora **Nira Mota** – cumprimentou todos os presentes e disse que a Câmara Municipal é a casa do povo; que é preciso ter decoro e mantê-la com respeito; que gostaria de pedir desculpas aos servidores da Casa e à população que está presente, pois vieram para ouvir as propostas e para ver o que tem de melhoria para a sociedade, então que as discussões, os acertos e desacertos, bem como a questão da eleição da Mesa Diretora, devem acontecer fora do plenário; que o vereador Sandro Baré deveria ter ouvido o vereador Júlio, pois ele tem direito de resposta. Finalizou. Vereadora **Mirian dos Reis** – concordou com a vereadora Nira Mota; que sabe que os novos vereadores, que irão tomar posse a partir do dia 1º de janeiro e estão presentes, com certeza estão tristes por vir a essa Casa e só ouvirem discussões, mas disse que assim como o vereador Flávio, ela também foi ofendida pelo vereador Júlio; que o 1º Secretário sempre quer aparecer mais que o presidente; que o Regimento Interno precisa ser refeito, pois o mesmo tem muitas falhas. Vereador **Júlio Cézar** – disse que a vereadora Mirian se vendeu na última eleição da

Mesa Diretora. Vereadora **Mirian dos Reis –** respondeu que se ela realmente se vendeu, então que o vereador Júlio apresente as provas no culto administrativo da Igreja na qual ela congrega. Em meio a muitas discussões o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Sessão. "Plenário **Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista – RR, 05 de novembro de 2014XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Leonardo Rodrigues Moreira
Presidente

Júlio Cézar Medeiros Lima
1º Secretário